

ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO DE BONECOS PARA CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

JULIANA TESTA SILVA

SILVA, J. T. *Elaboração, implementação e avaliação de um programa de atividades de construção de bonecos para crianças vítimas de violência com dificuldades de aprendizagem*. São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP. 2006.

Dissertação de Mestrado

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi, elaborar, implementar e avaliar um programa de intervenção baseado na construção de bonecos para crianças vítimas de violência com dificuldades de aprendizagem. Pretendeu-se também, descrever necessidades e habilidades apresentadas pelas crianças no decorrer das sessões de atividades e possíveis evoluções nos desempenhos destas ao longo do programa. Participaram do estudo 3 crianças na faixa etária de 7 a 9 anos, cursando primeira, segunda e terceira séries do ensino fundamental, respectivamente. Diante do objetivo proposto, foi elaborado um programa de intervenção envolvendo atividades plásticas com etapas delineadas a fim de assegurar a padronização das situações. Na proposta do programa foram adotadas estratégias que visaram oferecer oportunidades de boas experiências e sucessos nas tarefas realizadas pelas crianças. O programa contou com nove sessões, realizadas semanalmente com cada criança, totalizando 20 horas de intervenção registradas em vídeo. Com o objetivo de avaliar e acompanhar a intervenção foi utilizado o Teste do Desenho de Silver, na forma de pré e pós-teste ao período de intervenção. Para a análise dos registros realizados por meio de filmagem das sessões de atividades, foi utilizado um roteiro de observação previamente adaptado de um roteiro de observação clínica existente na literatura. Através do roteiro pretendeu-se a sistematização da observação individualizada da criança, tendo-se como foco indicadores de desempenhos quantitativos da produção e de comportamentos frente a uma situação orientada. Os dados obtidos através do teste e da observação direcionada pelo roteiro foram analisados de forma comparativa inter-sujeito. Realizou-se posteriormente uma discussão tendo como foco a análise comparativa dos desempenhos de forma intra-sujeitos, para se obter uma visão de possíveis influências do programa nos resultados expressos pelas avaliações e desempenhos observados nos participantes.

Os resultados obtidos através das avaliações realizadas pelo SDT antes e após o período de intervenção indicam diferenças de desempenho em cada criança que devem ser analisadas segundo o contexto e possíveis evoluções de comportamentos e desempenhos observados ao longo do programa, bem como de características dos estágios de desenvolvimento em que cada criança se encontra. O roteiro de análise permitiu apontar quais aspectos observados o programa se mostrou mais efetivo para desenvolver. Conclui-se através da análise dos dados obtidos que este programa: permitiu às crianças um exercício de habilidades e um desenvolvimento gradual de autonomia no fazer, destacando-se o desenvolvimento das atitudes de iniciativa; forneceu oportunidades de comunicação organizada e possibilidades de vinculação afetiva com a evolução das interações positivas entre criança e adulto; possibilitou

aquisição e manutenção de atitudes ligadas à organização; permitiu o exercício contínuo da habilidade de planejamento; e o aumento de sentimentos ligados a auto-valorização. Conclui-se também que o programa pode servir como um instrumento de avaliação da criança em relação à presença ou ausência de recursos necessários ao desenvolvimento e à aprendizagem. Como lacunas a serem preenchidas identifica-se a necessidade de mais estudos que tenham como foco a atenção à criança vitimizada e abrigada, em suas necessidades de estimulação, visando-se a superação de problemas gerados pela exposição à violência, maximizando seus recursos internos de enfrentamento e criando fatores de proteção que lhes forneçam continência apropriada diante de situações de risco.

ABSTRACT

The aim of this study was to set up and evaluate an intervention program, based on the manufacture of dolls, with children victims of violence, living in a shelter and presenting learning difficulties. The study aimed also at describing the needs and skills of these children during the proposed activities and their evolution throughout the program. Three children aged seven, eight and nine years, attending the classes of the 1st, 2nd and 3rd grades took part in the program. Doll manufacture involved specific steps so that systematization (patterning) of situations could be assured. Specific strategies were adopted in order to offer opportunities of successful experiences in the tasks performed by the children. The program consisted of 20 hours of intervention, divided in nine videotaped sections. The Silver Drawing Test, applied pre and post-intervention, was used to evaluate the results. To analyze videotape records, an observation guide, previously adapted from clinic observation guide of children, was used. The observation guide allowed systematization of each individual observation, with focus on quantitative performance indexes, by means of production and behavior, facing an oriented situation. Data were analyzed intraperson and results were evaluated to detect possible influences of the program on children performance. pre- and post-intervention SDT indicate differences in child performances. Such differences must be analyzed under the specific context of the program, considering the evolution of behavior and performance, and taking into account the stage of development of each child. In conclusion the program: allowed children an exercise of abilities and a gradual development of autonomy, distinguished the development of initiative attitudes; it supplied chances of organized communication and possibilities affective entailing with the evolution of positive interactions between child and adult; it made possible acquisition and maintenance of attitudes of organization; it allowed the continuous exercise of the planning ability; and the increase on feelings of self-valuation. The program may be used as an instrument to evaluate the presence or absence of the resources necessary to child development, as well to identify areas that must be priority within a stimulation context. A gap to be filled by further research is studies that draw attention to the care of victimized and sheltered children, aiming at overcoming the problems generated by violence, maximizing children internal resources to struggling and raising the factors of protection that provide them with proper self-control when facing risk situations.